ANÁLISE DE MOBILIDADE URBANA UTILIZANDO DADOS DE VIAGENS DE BICICLETA

 $\gg\gg\gg\gg\gg$

UNESP - Bauru

Bacharelado em Ciência da Computação

Luca Melo Munekata - RA: 211025135

Orientador: Prof. Dr. Higor Amario de Souza



Introdução



Mobilidade urbana ativa

- Ganho de relevância
- Impacto no planejamento urbano (GERIKE et al., 2020)
- Trânsito, poluição, saúde, qualidade de vida (SARAGIOTTO, 2020)



Aplicativos de monitoramento

- Popularização de dispositivos móveis
- Remodelamento da experiência de locomoção
- Interação com outros usuários



Grande volume de dados

- Viagens geram grande quantidade de dados
- Dados podem ser utilizados para realizar análises

Problemática



Incentivos para o aumento de ciclistas

- Empecilhos para serem justificados
- Limitações na infraestrutura cicloviária
- Segurança na cidade



Dados para implementação de Políticas Públicas

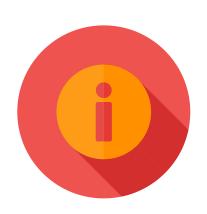
- Políticas Públicas Baseadas em Evidências (PPBEs)
- Uso de pesquisa, avaliação, análise e métodos científicos para auxiliar o processo de tomada de decisão (LUM; KOPER, 2024)



Disponibilidade de dados

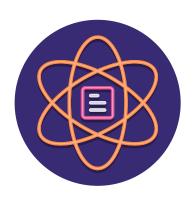
- Frequência de atualização de dados
- Pesquisas demandam muito tempo (OD17)
- Possibilidade de resultados em menores intervalos

Justificativa



Relevância dos dados para o estudo da mobilidade

- Volume, variedade, variabilidade
- Necessidade de tratamento, processamento, integração, visualização (TORRE-BASTIDA et al., 2018)



Ciência de Dados

- Realização das tarefas de maneira rápida e eficiente
- Reconhecimento de padrões e tendências
- Geolocalização de dados



Desenvolvimento da ferramenta

- Possibilidade de análises gerais e específicas
- Órgãos públicos também possuem acesso aos dados
- Atualizações frequentes

Objetivos

Geral

Desenvolver uma ferramenta capaz de produzir análises de mobilidade entre ciclistas usuários do aplicativo de dados de viagens de bicicleta na cidade de São Paulo, com potencial para colaborar com a implantação de políticas públicas para mobilidade ativa.

Específicos

Analisar e identificar e locais com maior e menor circulação de ciclistas.

Caracterização de usuários do aplicativo de dados de viagens de bicicleta e suas atividades.

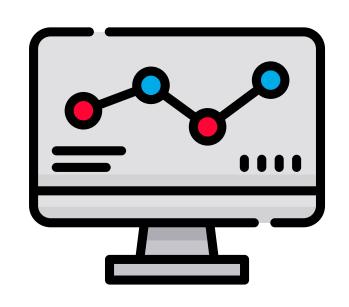
Observar
particularidades na
mobilidade ativa
urbana, em
diferentes
granularidades
espaciais.

Identificar locais nos quais a melhoria da infraestrutura urbana pode beneficiar a prática do ciclismo.

Comparar padrões
de deslocamento
atuais com
pesquisas anteriores
realizadas na cidade.



Métodos de Pesquisa



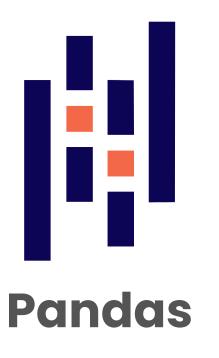
Estatística Descritiva



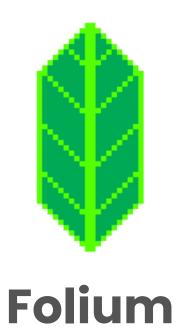
Tecnologias e Ferramentas



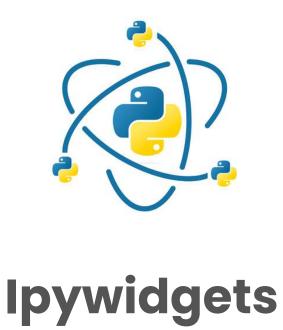












Bases de dados







Infraestrutura Cicloviária



Origem e Destino



Dados Populacionais

Tratamento de dados

- Identificação e tratamento de valores discrepantes
 - 1. Intervalo / Amplitude Interquartil
 - \circ IIQ = Q3 Q1
 - 2. Definição dos limites superior e inferior
 - \circ LS = Q3 + 1,5 * IIQ
 - \circ LI = Q1 -1,5 * IIQ

```
IIQ: 2.915
```

Limite Inferior: -0.1125

Limite Superior: 11.5475

% de Outliers: 1.5237%

Média dos valores válidos: 5.580371021315769

Tratamento de dados

- Manipulação/Remoção de Colunas
 - 1. Manipulação de colunas
 - Granularidade temporal: horária => mensal
 - Sentido das viagens
 - Soma de colunas correspondentes
 - 2. Remoção de colunas
 - Colunas desnecessárias ou irrelevantes
 - 3. Ganho de armazenamento e tempo
 - Cerca de 43% de redução de armazenamento
 - Cerca de 60% de redução nos tempos de leitura

Desenvolvimento das Análises

Análises das características



Manipulação de dados tabulares

- Características das viagens
 - Total e tipo de viagens
 - o Período do dia
- Características dos usuários
 - Gênero
 - Idade



Visualização

- Gráficos de setores
- Gráficos de série temporal
- Matrizes de Correlação de Pearson

$$r = \frac{\sum_{i=1}^{n} (x_i - \bar{x})(y_i - \bar{y})}{\sqrt{\sum_{i=1}^{n} (x_i - \bar{x})^2} \sqrt{\sum_{i=1}^{n} (y_i - \bar{y})^2}}$$

Desenvolvimento das Análises

Análises Geoespaciais



Manipulação de dados geolocalizados

- Distribuição das viagens
 - Localidades mais populares
 - Concentração de viagens X Infraestrutura cicloviária
 - Aplicação de filtros
- Divisão em sub-regiões administrativas
 - Zonas OD / Distritos / Subprefeituras
 - Especificidade nas análises

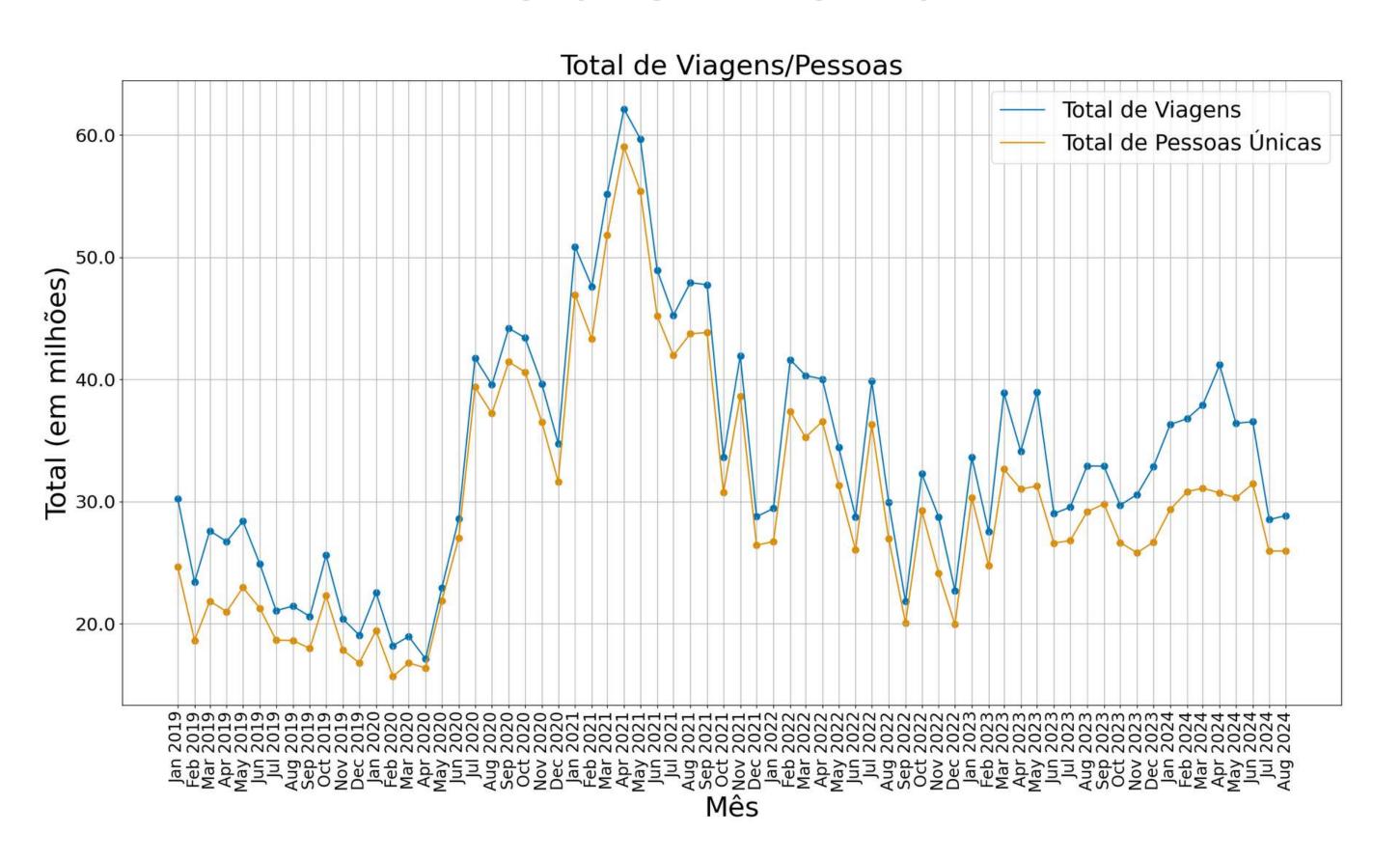
Visualização

- Técnicas de mapeamento
- Mapas coropléticos
- Arestas e Hexágonos

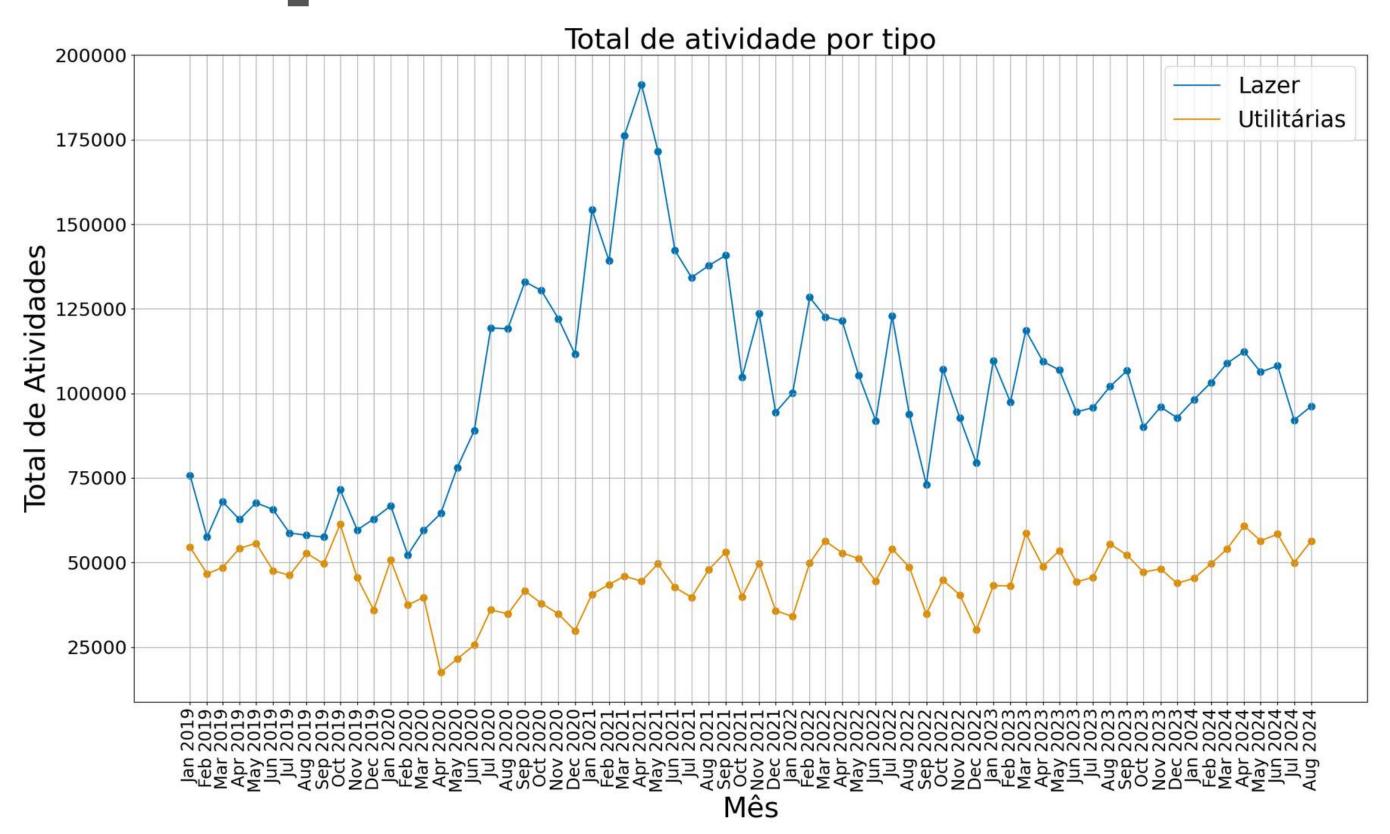




Visão Geral

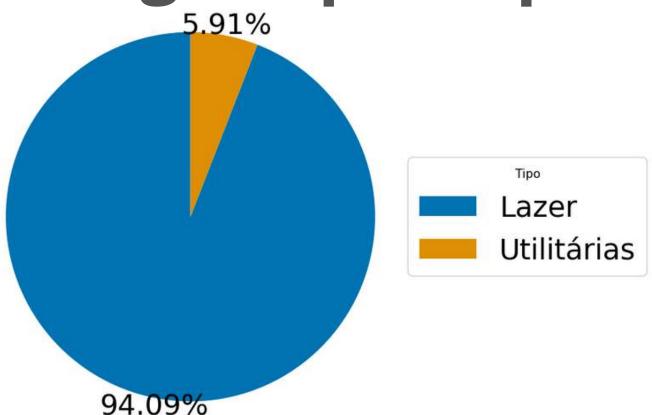


Tipo de Atividades

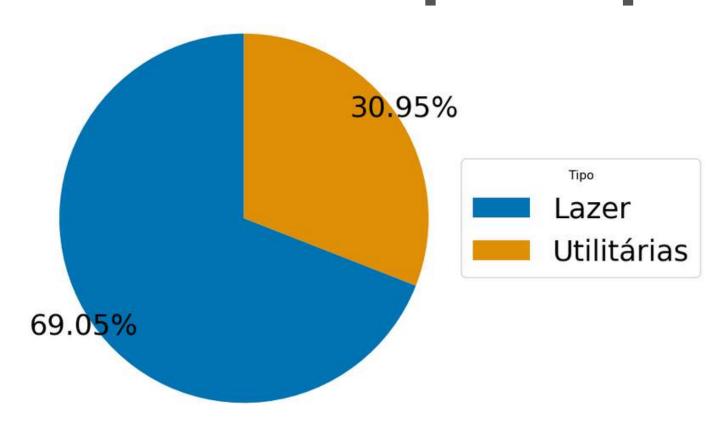


Tipo de Viagens/Atividades

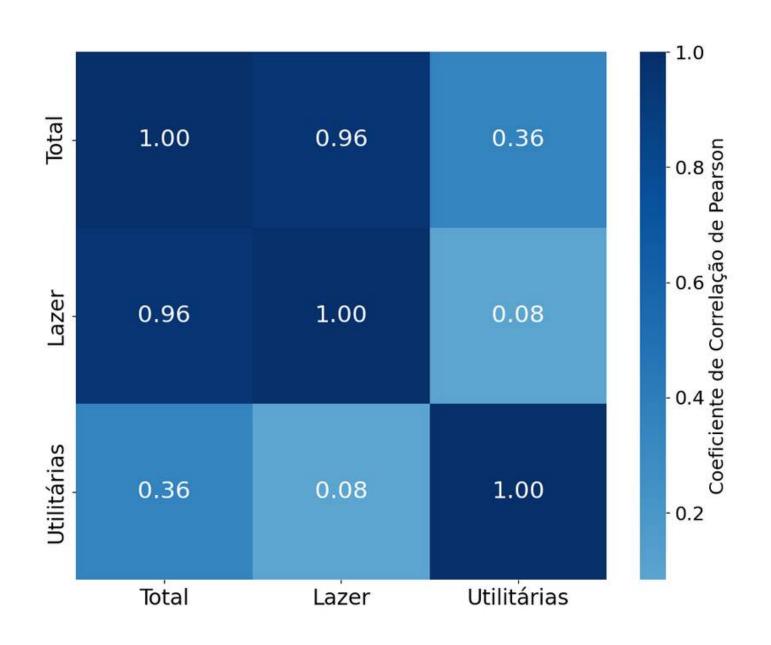
Viagens por Tipo



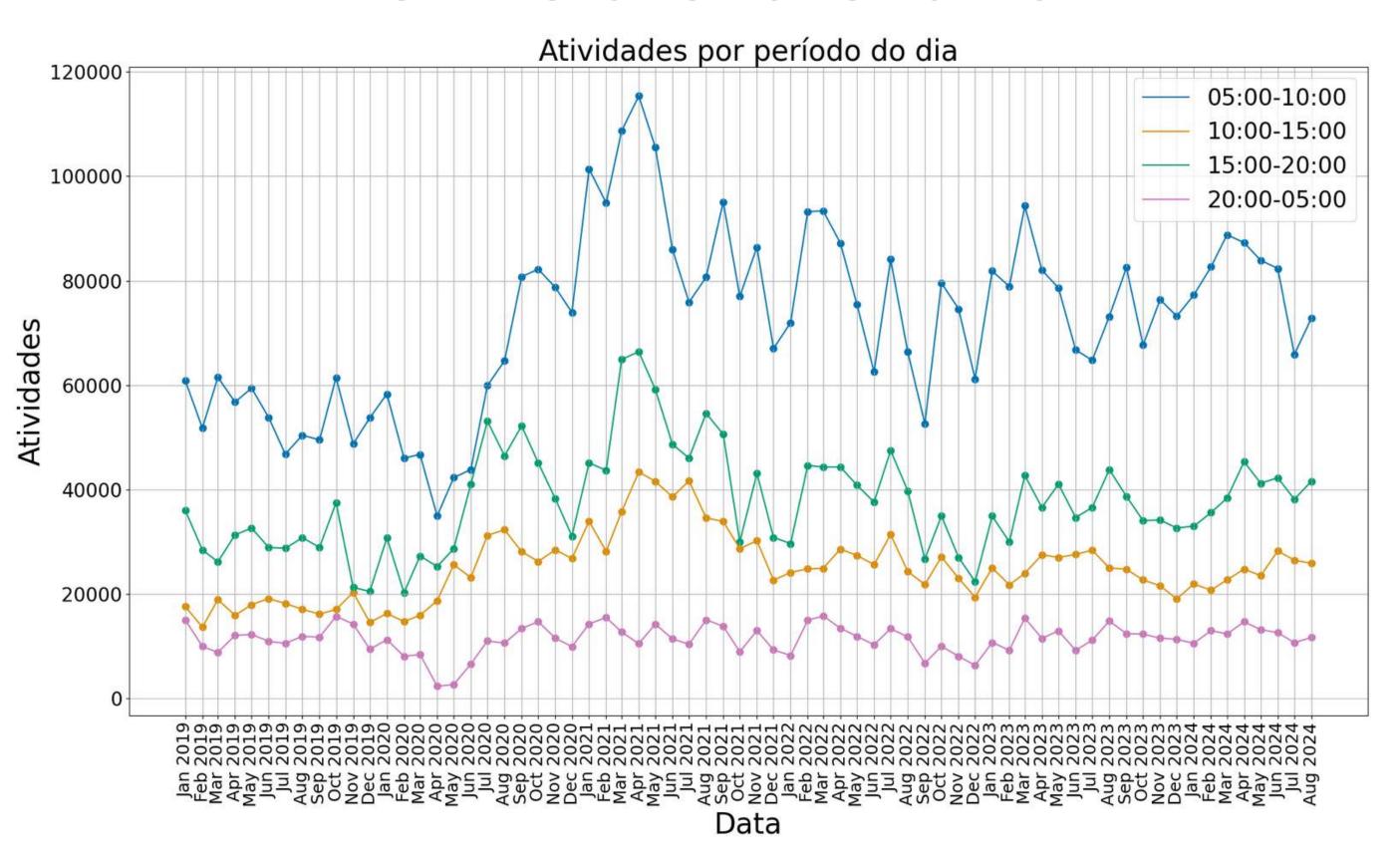
Atividades por Tipo



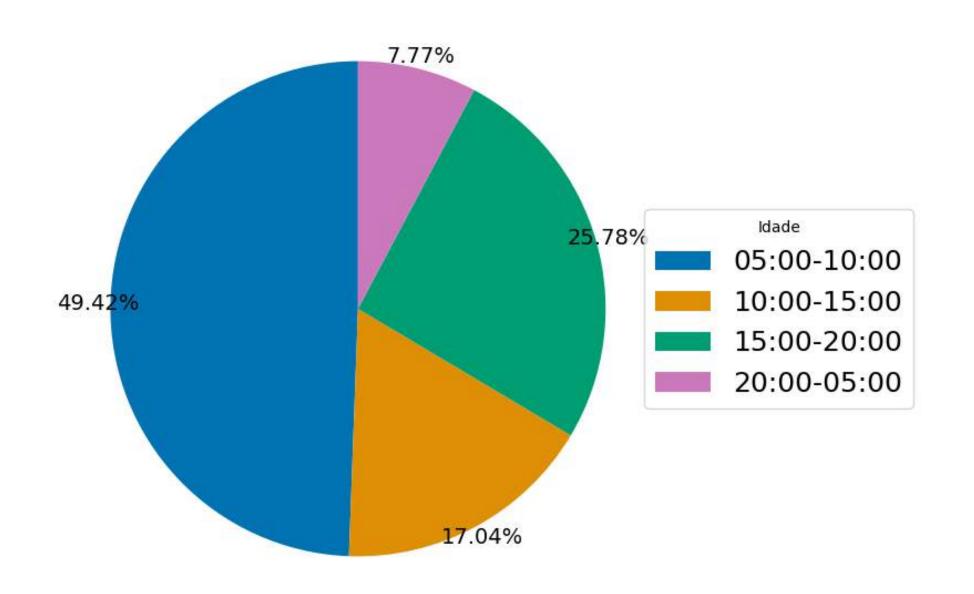
Tipo de Atividades



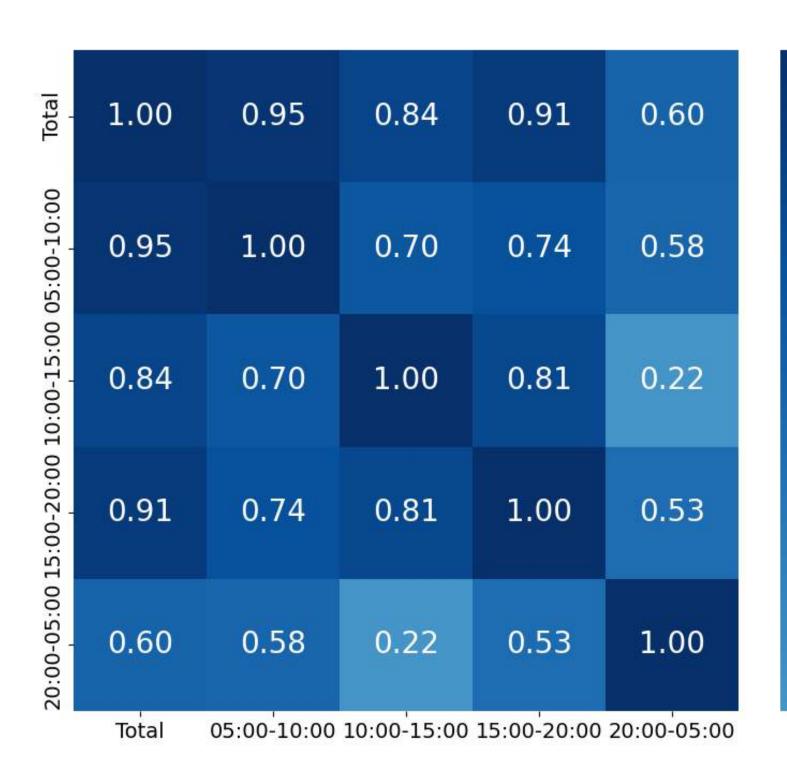
Período do dia



Período do dia

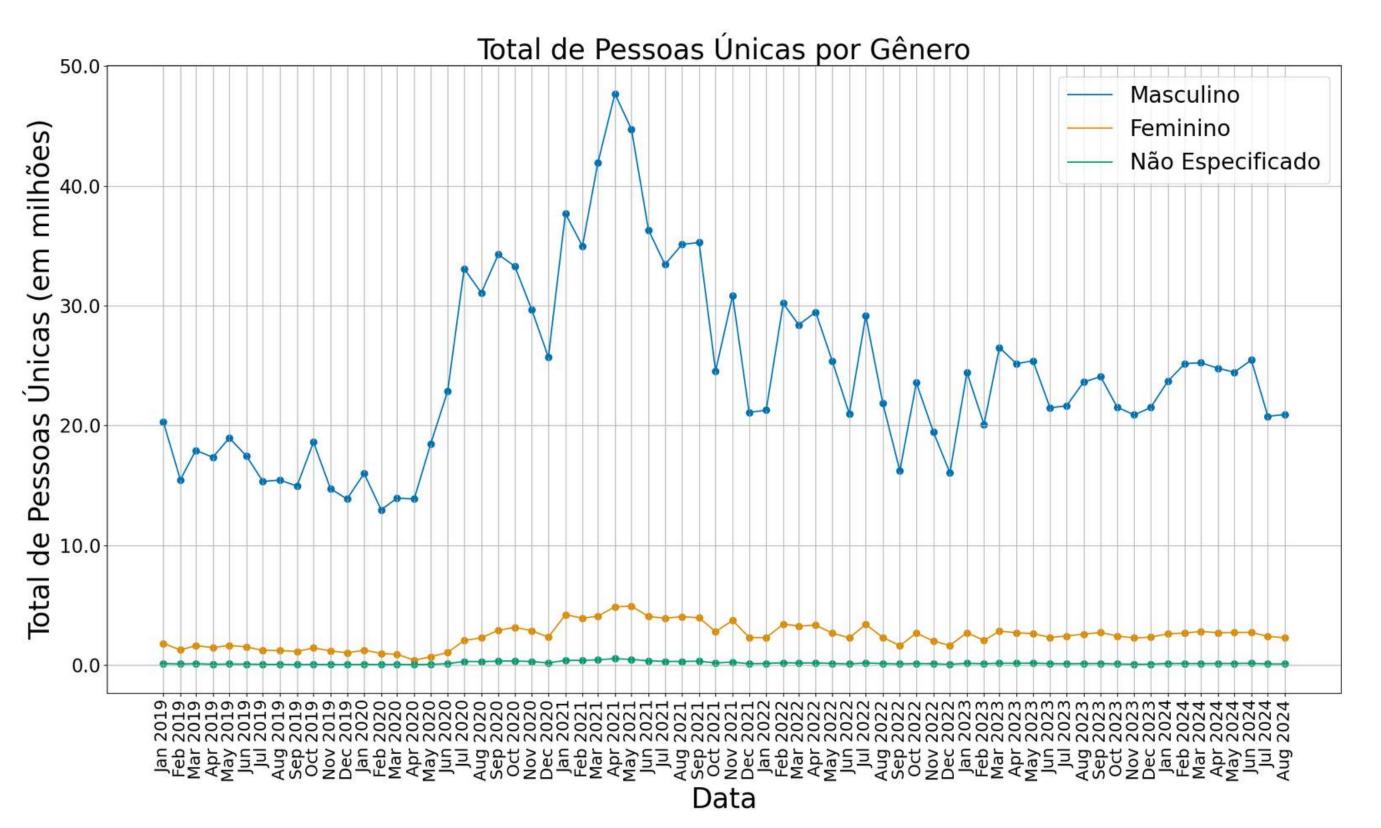


Período do dia

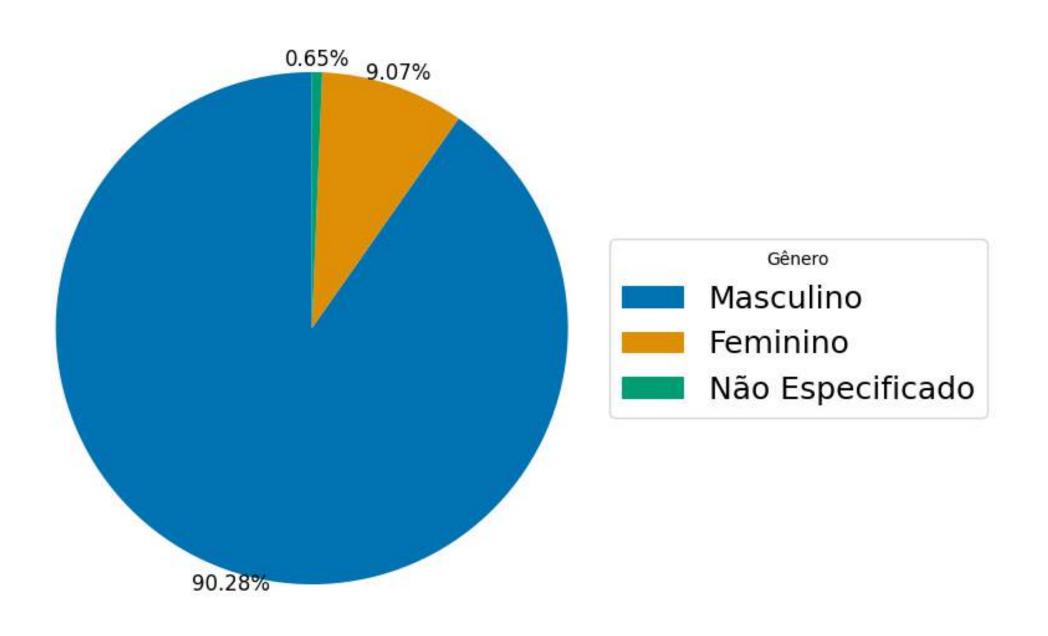




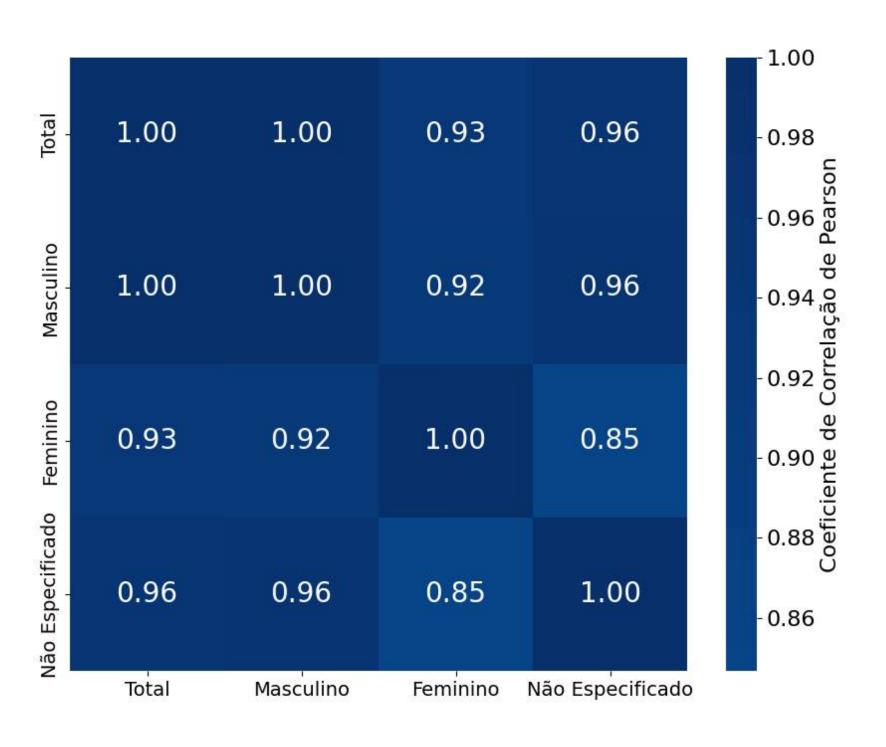
Gênero



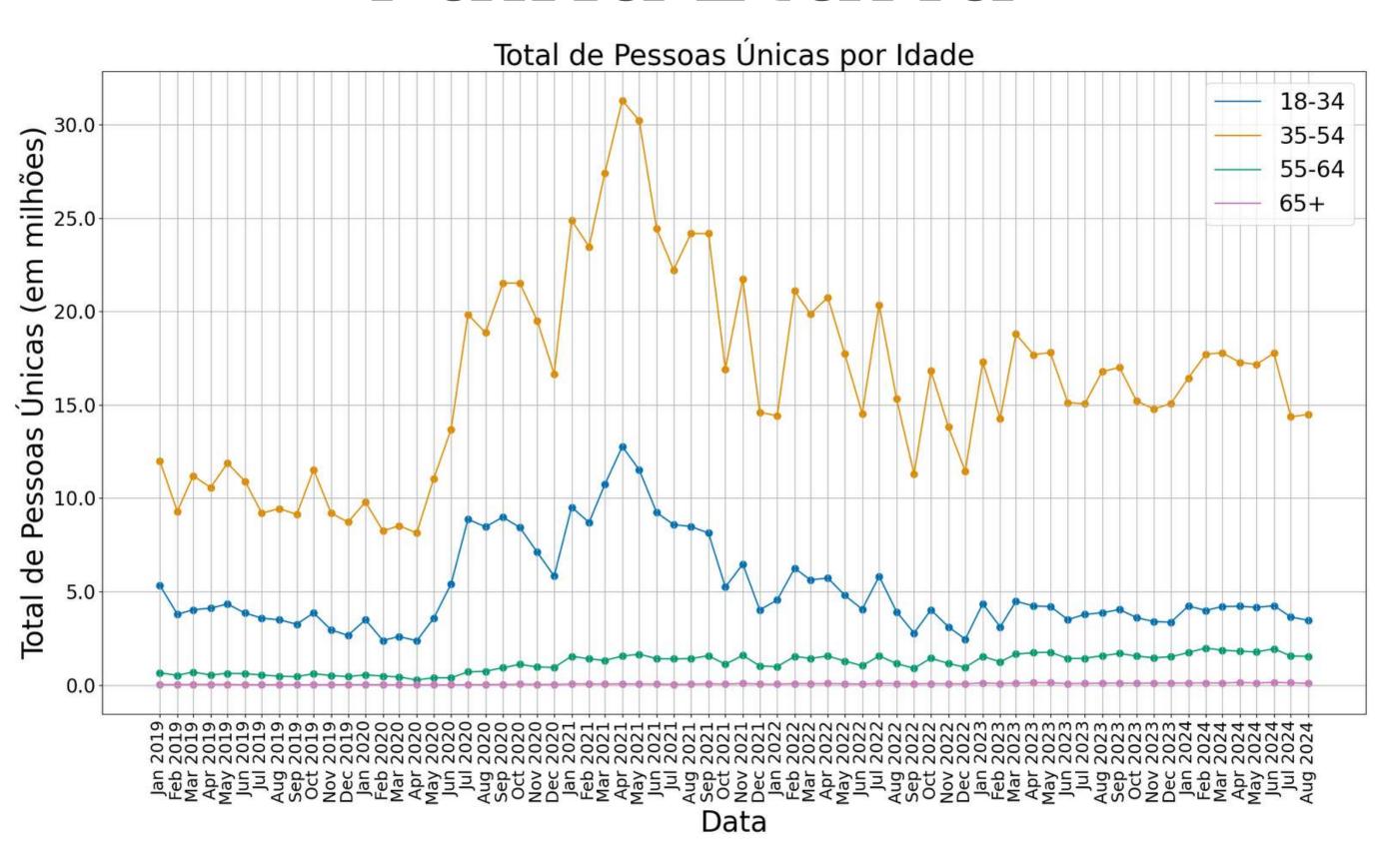
Gênero



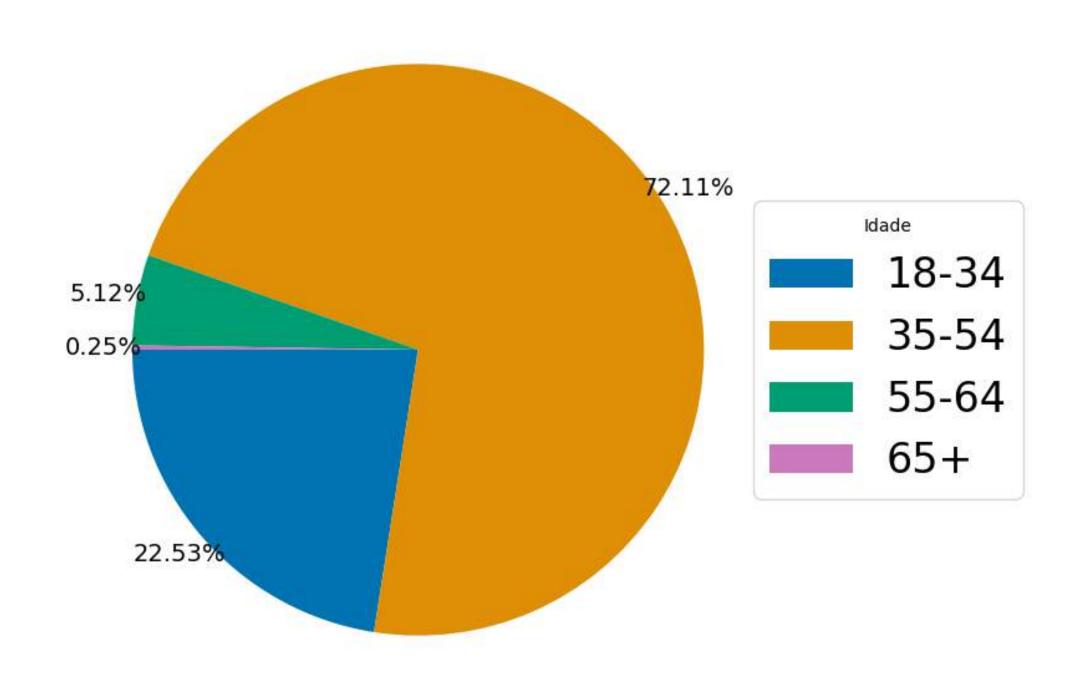
Gênero



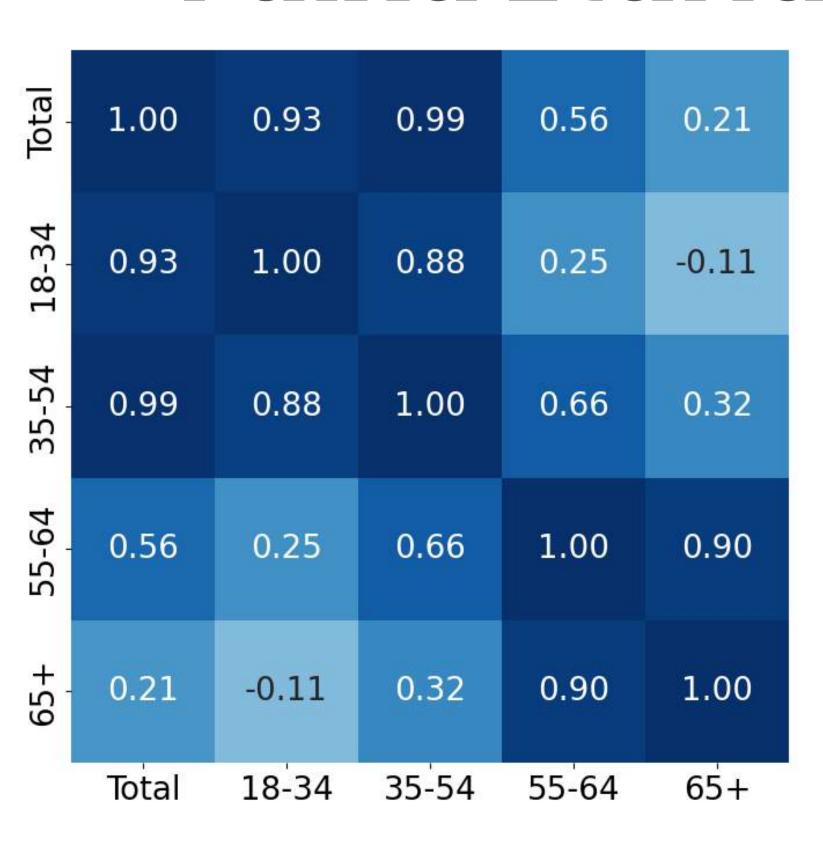
Faixa Etária



Faixa Etária



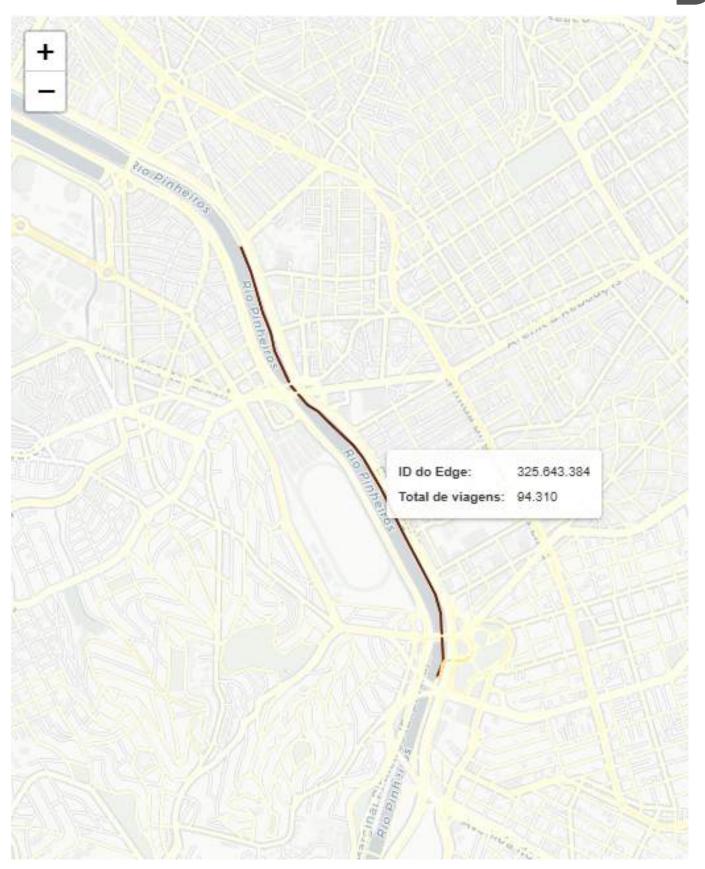
Faixa Etária





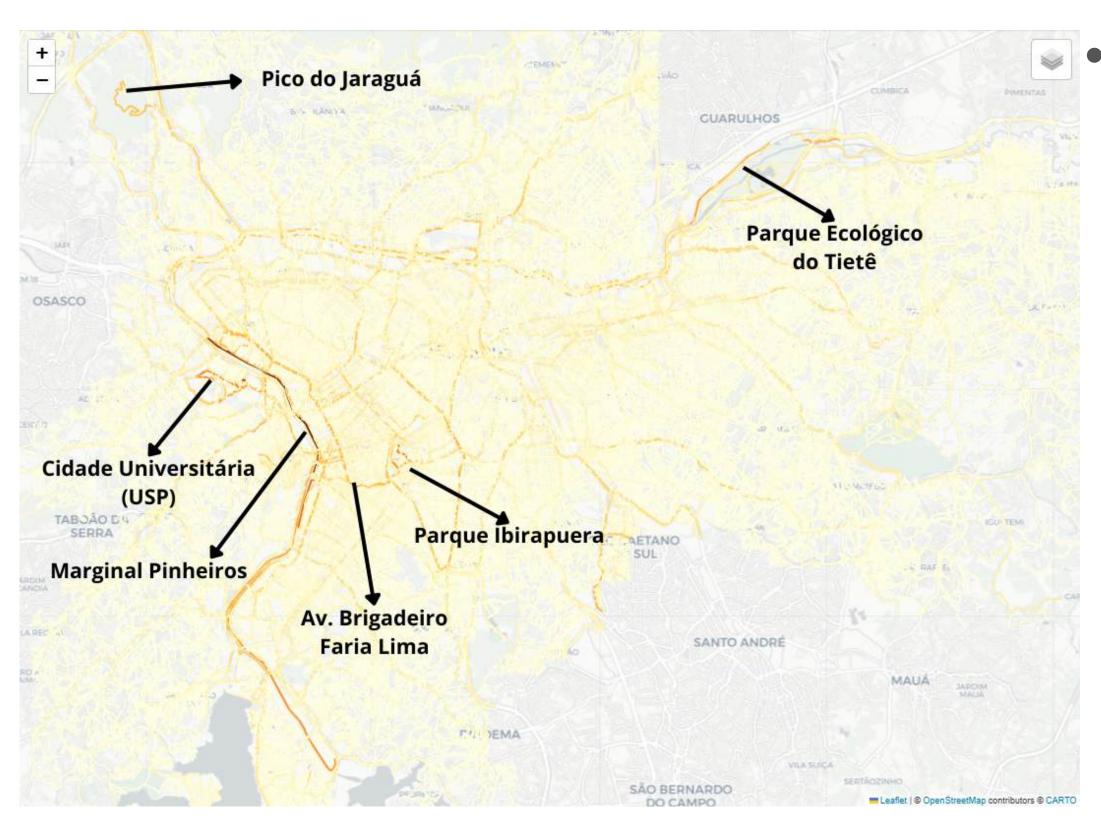


Distribuição de viagens



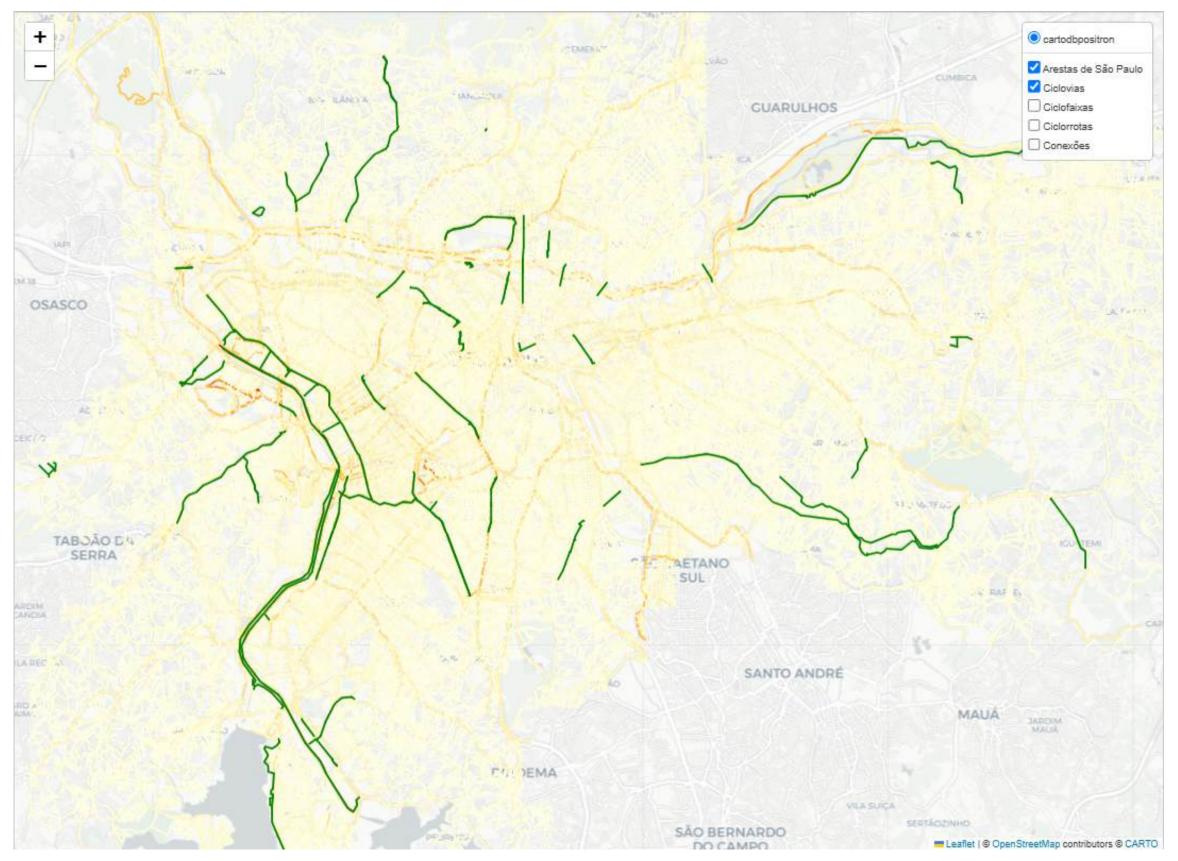
- Concentração extrema de viagens na Marginal Pinheiros.
- Problema:
 - Visualização comprometida em outras regiões
- Soluções:
 - Aplicação de escala de raiz cúbica para visualização geral
 - Visualização reduzida para sub-regiões administrativas

Distribuição de viagens

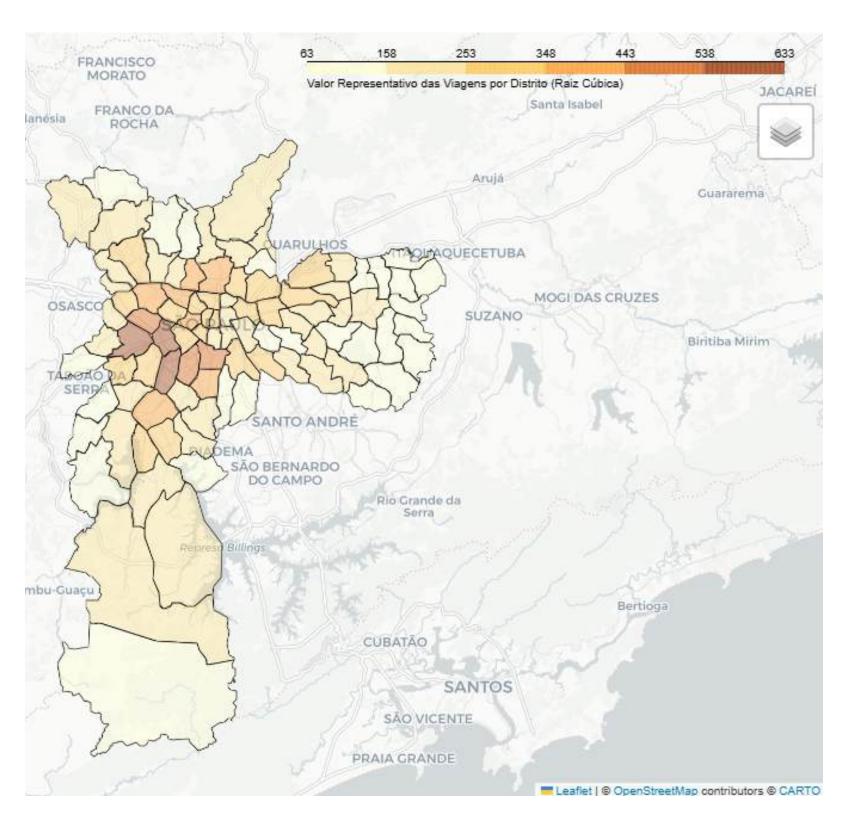


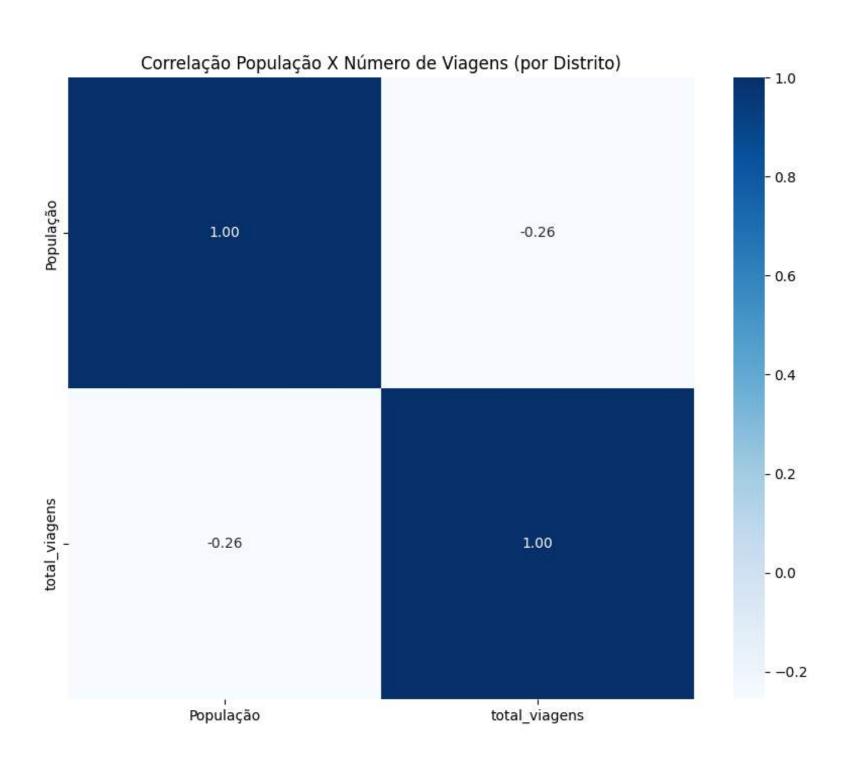
- Identificação de outras localidades populares:
 - Cidade Universitária (USP)
 - Parque Ibirapuera
 - Av. Brigadeiro Faria Lima
 - Parque Ecológico do Tietê
 - Pico do Jaraguá

Viagens X Infraestrutura Cicloviária



Viagens X População

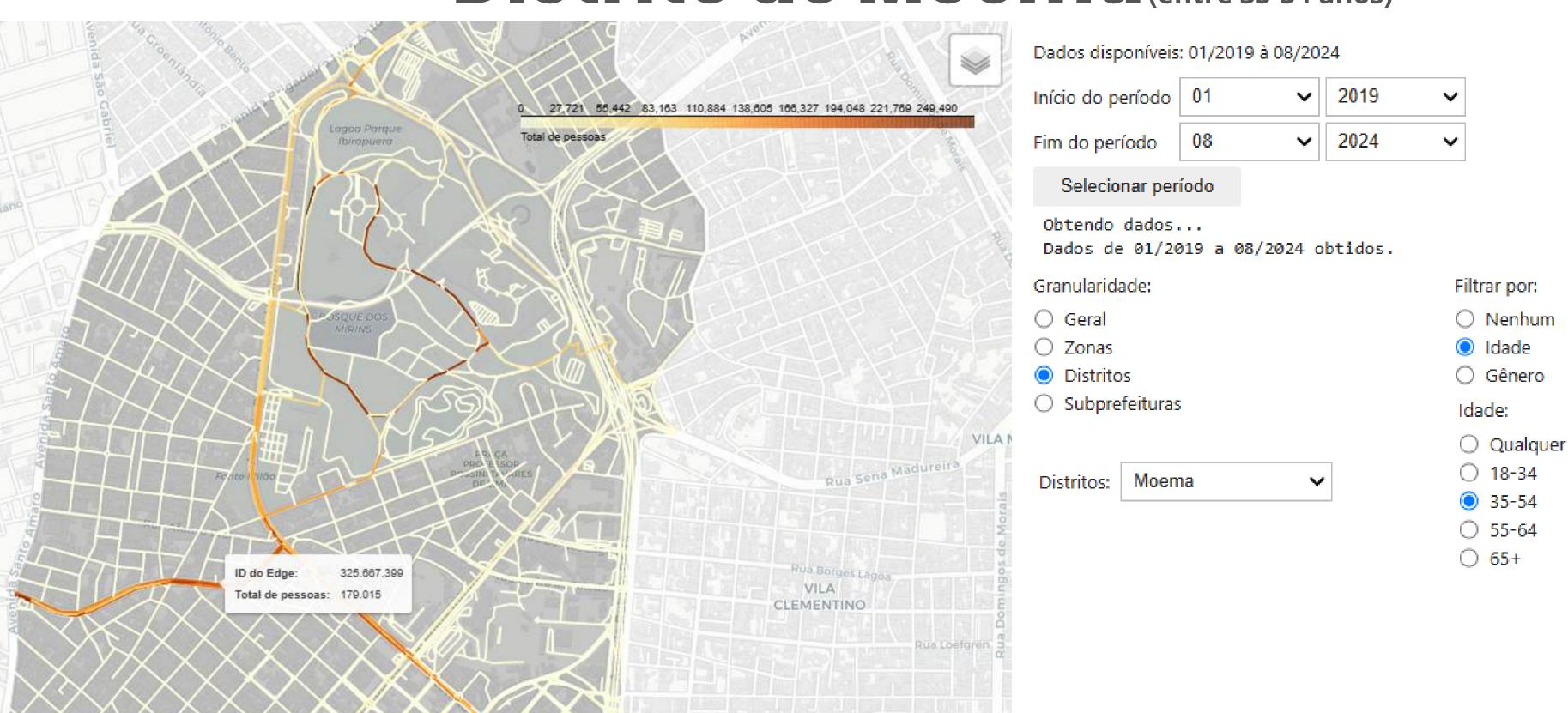




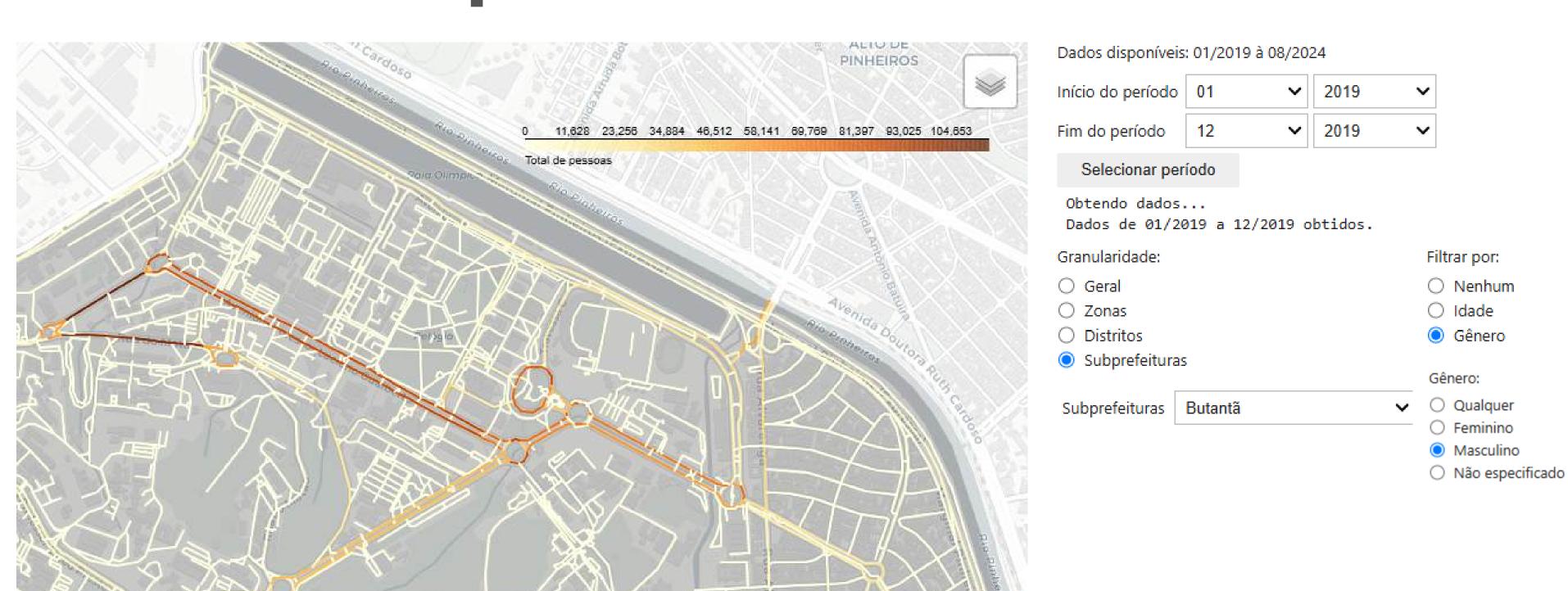
Distrito de Moema



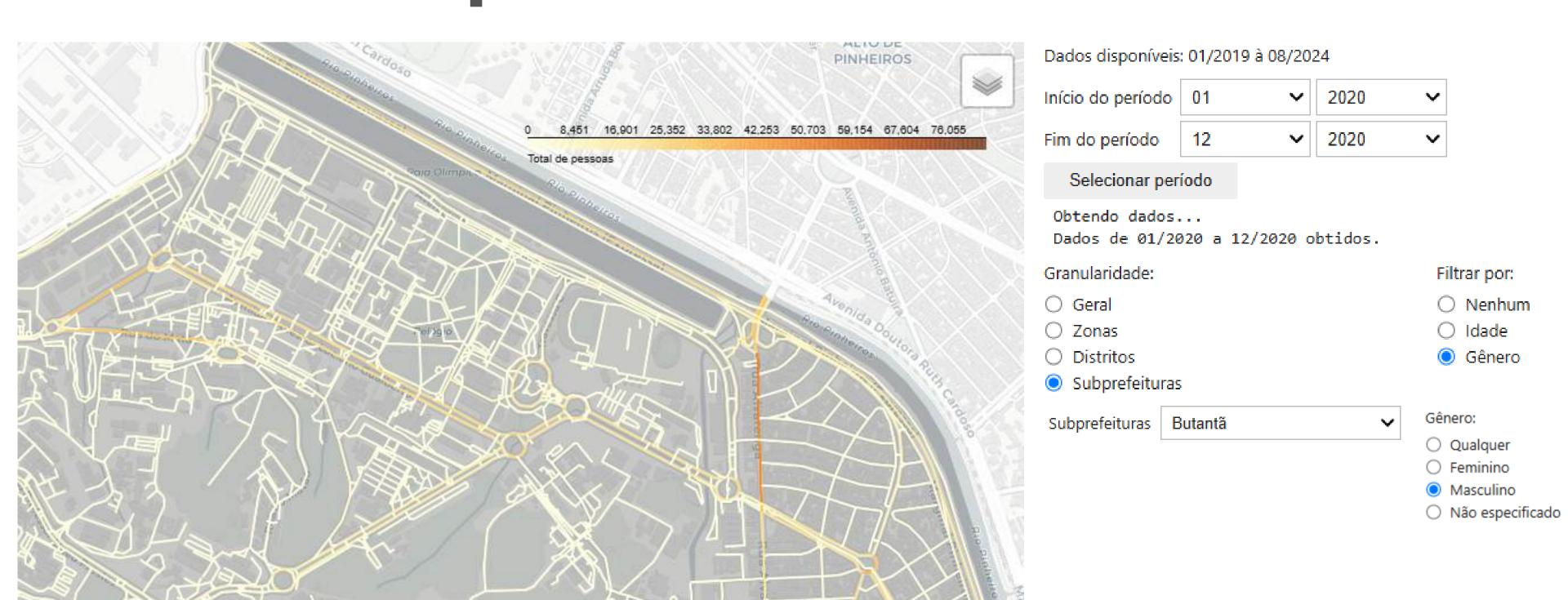
Distrito de Moema (entre 35-54 anos)



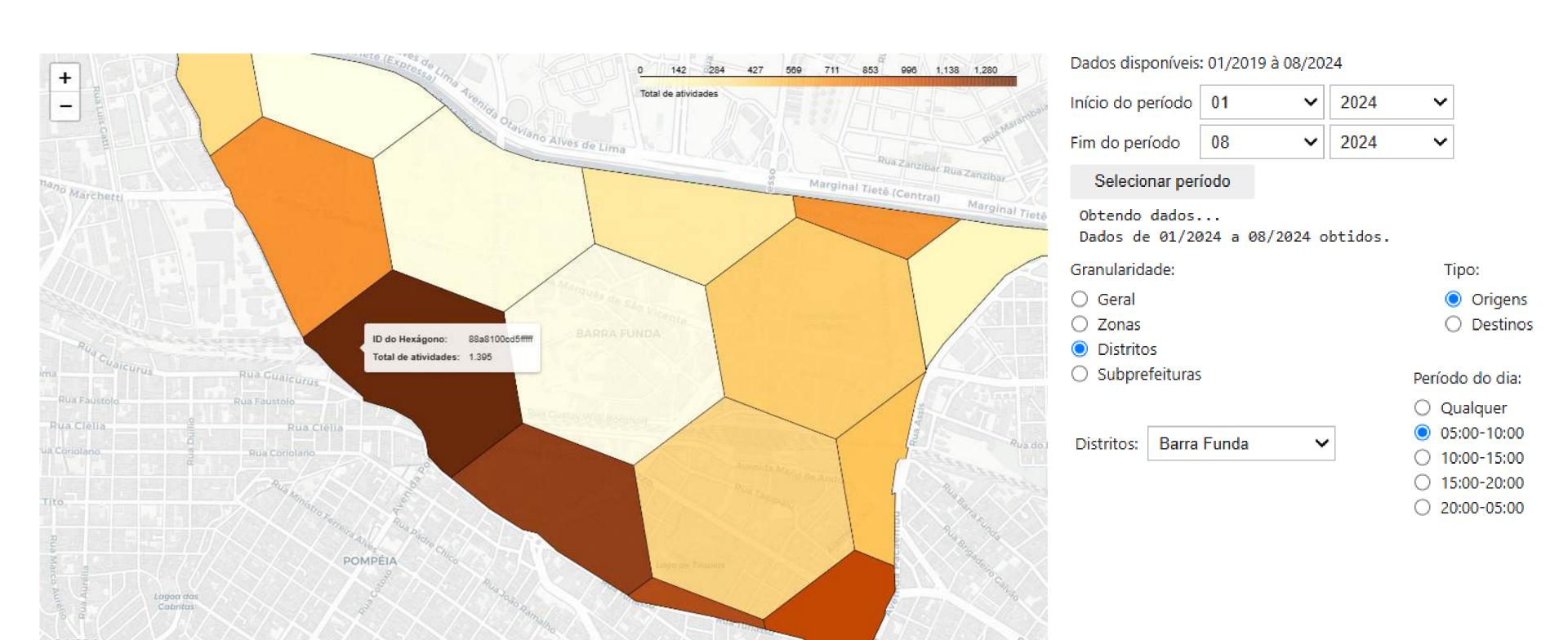
Subprefeitura do Butantã (em 2019)



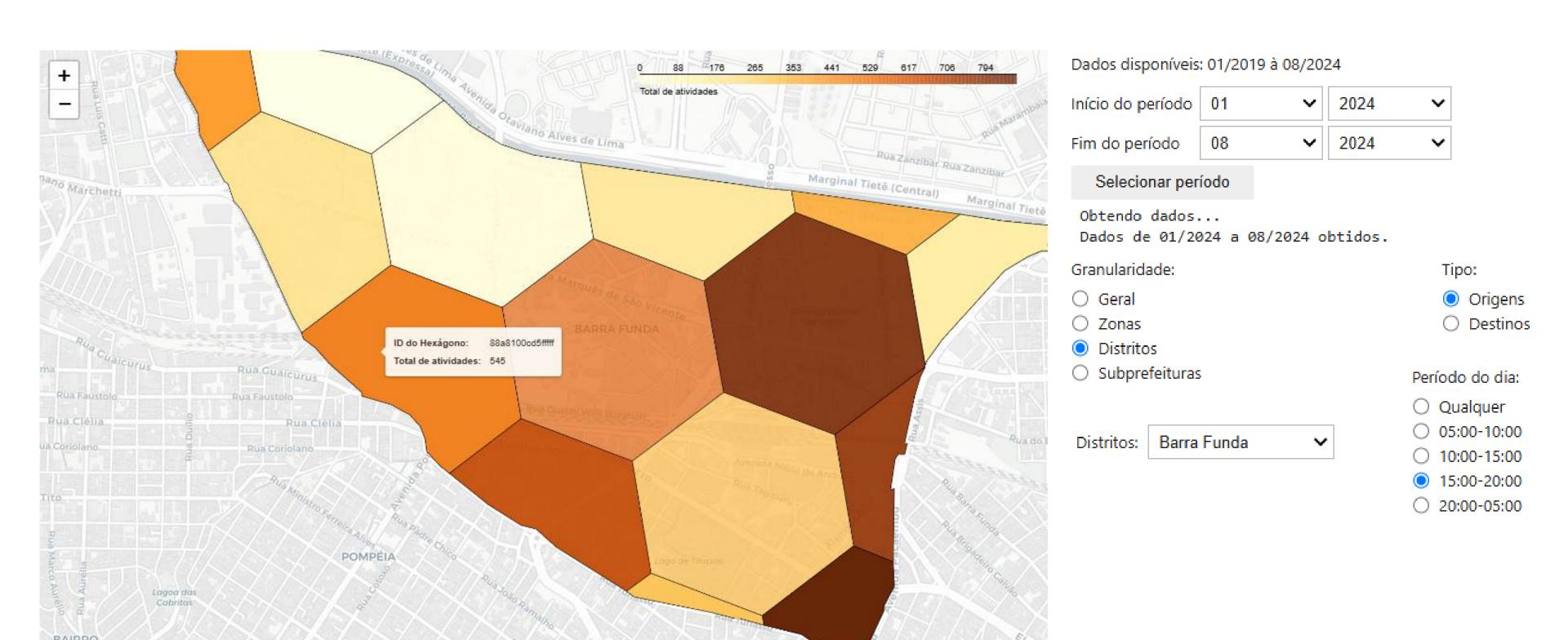
Subprefeitura do Butantã (em 2020)



Distrito da Barra Funda_(entre 05:00 e 10:00)



Distrito da Barra Funda_(entre 15:00 e 20:00)





Considerações Finais

Contribuições:

- A ferramenta se mostrou capaz de produzir análises relevantes para o estudo da mobilidade ativa.
- Outras instituições e indivíduos com acesso aos dados podem utilizá-la para os próprios estudos.
- o Permite analisar o comportamento e perfil das viagens e dos ciclistas.
- Possibilita especificação nas análises.
- Disponibilidade de dados em intervalos de tempo menores.

Considerações Finais

• Limitações:

- Caráter recreativo das viagens.
- Pouco robusta e questões de performance.

• Trabalhos Futuros:

- Aprofundar o relacionamento entre as análises desenvolvidas e pesquisas já realizadas.
- Análises para implementação de infraestrutura cicloviária em regiões específicas.
- Integração das análises com outras bases de dados e parâmetros (segurança, tráfego, etc.).

Referências

GERIKE, R.; NAZELLE, A. de; WITTWER, R.; PARKIN, J. Special issue "walking and cycling for better transport, health and the environment". Transportation research Part A: Policy and practice, v. 123, p. 1-6, 2019.

HARKOT, M. K. A bicicleta e as mulheres: mobilidade ativa, gênero e desigualdades socioterritoriais em São Paulo. Tese (Doutorado) — Universidade de São Paulo, 2018.

LUM, C.; KOPER, C. S. Evidence-based policing. In: BRUINSMA, G.; WEISBURD, D. (Ed.). Encyclopedia of Criminology and Criminal Justice. Nova Iorque: Springer New York, 2014. p. 1426-1437.

SARAGIOTTO, D. Mobilidade ativa como meio de transporte em São Paulo. São Paulo: [s.n.], 2020. Mobilidade.

TORRE-BASTIDA, A. I.; SER, J. del; LAÑA, I.; ILARDIA, M.; BILBAO, M. N.; CAMPOS-CORDOBÉS, S. Big data for transportation and mobility: recent advances, trends and challenges. IET Intelligent Transport Systems, v. 12, n. 8, p. 742–755, 2018.

OBRIGADO!